



# Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ nº 02.228.410/0001-02

Soluções Financeiras

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Srs. Acionistas:** Submetemos à apreciação de V.S.s as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras. Política de distribuição de dividendos: As acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, deduzido da reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no § 3º do artigo 202 da Lei 6.404/76 que prevê a possibilidade de retenção de todo lucro pela sociedade. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembleia geral, por proposta da diretoria, observadas às disposições legais. Foram distribuídos no exercício o montante de R\$ 33 milhões (R\$ 13 milhões em 2016). **Patrimônio líquido e resultado:** O patrimônio líquido da Instituição ao final do exercício é R\$ 279.466 milhões ( R\$ 256.853 milhões em 2016). O lucro do exercício é R\$ 55.664 milhões (R\$ 19.137 milhões em 2016).

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Ativo	2017	2016
<b>Circulante</b>	<b>1.675.479</b>	<b>1.717.613</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4.569,2</b>	<b>6.073,3</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>208.672</b>	<b>171.608</b>
Aplicações no mercado aberto	208.572	158.080
Aplicações em depósitos interfinanceiros	100	13.528
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>4.924</b>	<b>147.299</b>
Carteira própria	4.339	147.190
Vinculados à prestação de garantias	585	109
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>20.432</b>	<b>1.052.930</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.067.623</b>	<b>1.052.930</b>
Setor privado	1.038.389	1.038.389
Operações de crédito vinculadas a cessão (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	1.870	249.894
<b>Outros créditos</b>	<b>345.848</b>	<b>306.113</b>
Diversos	348.567	307.665
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(2.719)	(1.552)
<b>Outros valores e bens</b>	<b>22.288</b>	<b>33.590</b>
Bens não destinados a uso	4.122	3.392
Provisões para desvalorização	(1.292)	(1.426)
Despesas antecipadas	19.458	31.624
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>630.634</b>	<b>677.064</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.731	—
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>26.077</b>	<b>48.689</b>
Carteira própria	15.208	48.158
Vinculados à prestação de garantias	10.869	531
<b>Operações de crédito</b>	<b>481.741</b>	<b>416.055</b>
Setor privado	518.762	389.738
Operações de crédito vinculadas a cessão (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	—	76.203
<b>Outros créditos</b>	<b>105.162</b>	<b>159.567</b>
Diversos	105.162	159.567
<b>Outros valores e bens</b>	<b>14.923</b>	<b>52.753</b>
Despesas antecipadas	14.923	52.753
<b>Permanente</b>	<b>141.767</b>	<b>45.696</b>
<b>Investimentos</b>	<b>139.329</b>	<b>43.177</b>
Participações em controladas	139.329	43.177
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>2.438</b>	<b>2.519</b>
Outras imobilizações de uso (Depreciação acumulada)	(5.287)	(4.727)
<b>Total do ativo</b>	<b>2.447.880</b>	<b>2.440.373</b>

Passivo	2017	2016
<b>Circulante</b>	<b>1.138.308</b>	<b>858.752</b>
<b>Depósitos</b>	<b>303.303</b>	<b>136.991</b>
Depósitos interfinanceiros	98.216	3.468
Depósitos a prazo	205.087	133.523
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>649.711</b>	<b>414.983</b>
Recursos de aceites cambiais	649.711	414.983
<b>Outras obrigações</b>	<b>185.294</b>	<b>306.778</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.150	928
Fiscais e previdenciárias	36.733	44.235
Diversas	147.411	261.615
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>1.027.416</b>	<b>1.322.431</b>
<b>Depósitos</b>	<b>340.106</b>	<b>414.376</b>
Depósitos a prazo	340.106	414.376
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>479.183</b>	<b>741.016</b>
Recursos de aceites cambiais	479.183	741.016
<b>Outras obrigações</b>	<b>208.127</b>	<b>167.309</b>
Letras financeiras subordinadas	103.828	91.307
Diversos	104.299	75.732
<b>Resultado de exercícios futuros</b>	<b>2.690</b>	<b>2.337</b>
Resultado de exercícios futuros	2.690	2.337
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>279.466</b>	<b>256.853</b>
Capital	164.088	164.088
De domiciliados no País	164.088	164.088
Ajustes de avaliação patrimonial	(52)	(1)
Reserva de lucros	115.430	92.766

**Total do passivo** 2.447.880 2.440.373

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

	Capital	Reserva Legal	Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldo no início do exercício de 2016</b>	<b>164.088</b>	<b>4.829</b>	<b>81.800</b>	<b>26</b>	<b>—</b>	<b>250.743</b>
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM disponíveis para venda	—	—	—	(27)	—	(27)
Lucro do exercício	—	—	—	—	19.137	19.137
Distribuição de dividendos:	—	—	(13.000)	—	(13.000)	—
Destinações do lucro:	—	957	—	—	(957)	—
Reserva legal	—	—	18.190	—	(18.180)	—
Reserva de lucros	—	—	—	(1)	—	(1)
<b>Saldo no fim do exercício de 2016</b>	<b>164.088</b>	<b>5.786</b>	<b>68.900</b>	<b>(1)</b>	<b>—</b>	<b>256.853</b>
<b>Saldo no início do exercício de 2017</b>	<b>164.088</b>	<b>5.786</b>	<b>68.900</b>	<b>(1)</b>	<b>—</b>	<b>256.853</b>
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM disponíveis para venda	—	—	—	(51)	—	(51)
Lucro do exercício	—	—	—	—	55.664	55.664
Distribuição de dividendos:	—	—	(33.000)	—	(33.000)	—
Destinações do lucro:	—	2.783	—	—	(2.783)	—
Reserva legal	—	—	52.881	—	(52.881)	—
Reserva de lucros	—	—	—	(45)	—	(45)
<b>Saldo no fim do exercício de 2017</b>	<b>164.088</b>	<b>8.569</b>	<b>106.861</b>	<b>(52)</b>	<b>—</b>	<b>279.466</b>
<b>Saldo no início do 2º semestre de 2017</b>	<b>164.088</b>	<b>7.234</b>	<b>101.493</b>	<b>(7)</b>	<b>—</b>	<b>272.808</b>
Lucro do semestre	—	—	—	—	26.703	26.703
Distribuição de dividendos:	—	—	(20.000)	—	(20.000)	—
Destinações do lucro:	—	1.335	—	—	(1.335)	—
Reserva legal	—	—	25.368	—	(25.368)	—
Reserva de lucros	—	—	—	(52)	—	(52)
<b>Saldo no fim do exercício de 2017</b>	<b>164.088</b>	<b>8.569</b>	<b>106.861</b>	<b>(52)</b>	<b>—</b>	<b>279.466</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Omni ou Instituição") é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes à carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor e a emissão e administração de cartões de crédito e outros meios eletrônicos de pagamento, próprios ou de terceiros, incluindo a administração de pagamentos a estabelecimentos credenciados, decorrentes do uso dos referidos meios eletrônicos de pagamento. Em 03 de maio de 2017 o Banco Central por meio do Ofício 0008/2017, aprovou a transferência do controle acionário do Omni Banco S.A. para a Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos a operação foi devidamente concluída em 31 de maio de 2017. A Omni possui participação nas seguintes controladas diretas no país:

Controladas diretas no país	31/12/2017	31/12/2016
Agility Gestão e Cobrança Ltda.	89,99%	89,99%
Omni Informática Ltda.	99,99%	99,99%
Omni Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	99,99%	99,99%
Omni S.A. - Arrendamento Mercantil	99,99%	99,99%
Omni Banco S.A.	100 %	—

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na Legislação Societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de acordo com o requerido pelo Banco Central do Brasil para fins de demonstrações financeiras. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 28 de fevereiro de 2018. As demonstrações financeiras da Instituição foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC 01 - Redução do Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação sobre as Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 - Benefícios a Empregados).

#### 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a. Apuração do resultado:** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de alta liquidez, que estão prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **c. Estimativas contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que requerem que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, da provisão para créditos de liquidação duvidosa, da provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos e créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Omni revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das demonstrações financeiras. **d. Ativo circulante e realizável a longo prazo: Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Títulos e valores mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábil: (i) **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante. (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. (iii) **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. **Instrumentos financeiros derivativos:** A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos foram destinados a "hedge", com prazos e taxas iguais ao da operação objeto de "hedge", são contabilizados pelo valor de curva dos contratos, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado conforme Circular nº 3.150/02 do BACEN. Diferencial a receber ou a pagar contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço. A avaliação das operações de futuro é efetuada com base no valor de mercado e seu ajuste é registrado no resultado do período. **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por no máximo 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por pelo menos cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estão em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida. **Cessões de crédito:** As cessões de créditos realizadas a partir de 1º de janeiro de 2012, foram contabilizadas de acordo com a Resolução nº 3.533/08, que trata das operações de créditos cedidas com retenção substancial ou parcial de riscos e benefícios, as quais devem ser mantidas na carteira do cedente em contrapartida de obrigações por operações de venda ou transferência de ativos financeiros, bem como, a provisão para créditos de liquidação duvidosa deverá ser contabilizada de acordo com a Resolução nº 2.682/99 e o resultado deverá ser reconhecido de acordo com o prazo do contrato. Os ajustes decorrentes da reversão da PCLD registrada em duplicidade na carteira dos fundos e na Instituição (a partir de 2014) e os ajustes decorrentes da sensibilização do atraso das operações em comum entre os Fundos e a Instituição (arrasto), são contabilizados na rubrica de "Outras Obrigações". **e. Outros valores e bens:** **Despesas antecipadas:** As despesas com comissões de intermediação de operações de crédito originadas até 01 de janeiro de 2015 não apropriadas de acordo com a resolução pelo prazo da fluência dos respectivos contratos. Nos casos de liquidação antecipada, baixa para prejuízo ou cessão sem retenção substancial de risco das operações de crédito que originaram as comissões, o montante da despesa antecipada relacionada à essas operações é reconhecida integralmente no resultado. Conforme Circular 3.633/2013 do BACEN, as comissões pagas pela origem das operações de créditos, ocorridas em 2015 e 2016 foram reconhecidas a resultado um terço e dois terços respectivamente do valor total pago no ato do registro no ativo, e o saldo restante durante o tempo de duração dos contratos, limitado a 36 meses. Os valores registrados no ativo com base na faculdade prevista no §1º da circular serão amortizados, de forma linear, no prazo máximo de 36 meses, ou durante o prazo dos contratos, quando da liquidação ou da baixa da operação. **Bens não de uso:** Correspondentes a bens móveis disponíveis para a venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não recebidos. São ajustados a valor de mercado através de constituição de provisão de acordo com as normas vigentes. **f. Permanente: Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **Imobilizado:** Registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e veículos. **g. Redução valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment):** É reconhecida uma perda se o valor de contabilização de um ativo exceder seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. **h. Passivo circulante e exigível a longo prazo: Depósitos e captações no mercado aberto:** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do período. **i. Passivos contingentes e obrigações legais:** Os passivos contingentes e obrigações legais são avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823 em 16 de dezembro de 2009. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Essa avaliação incorpora um alto grau de julgamento e subjetividade, e está sujeita às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações. **Passivos contingentes** São reconhecidos contabilmente quando as opiniões da administração e dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são divulgados em nota explicativa. **Obrigações legais** - São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial. **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excetado de R\$ 240. A Alíq. nº 13.169, de 02 de outubro de 2015, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicável às instituições financeiras e assemelhadas. A contribuição social é calculada com base na alíquota de 20% sobre o lucro tributável entre o período de 01 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018, o percentual utilizado de 01 de janeiro de 2015 até 31 de agosto de 2015 foi de 15%. **k. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os créditos tributários são constituídos com base nas

disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 31 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional que determinam que a Instituição deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, às seguintes condições: • Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência. • Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

#### 4. COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	2º Semestre 2017	Exercícios 2017	2016
<b>No início do semestre/exercícios</b>	<b>386.456</b>	<b>177.681</b>	<b>90.975</b>
Disponibilidades	2.199	6.073	6.564
Aplicações no mercado aberto	380.978	158.080	82.001
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.279	13.528	2.410
<b>No final do semestre/exercícios</b>	<b>214.364</b>	<b>214.364</b>	<b>177.681</b>
Disponibilidades	5.692	5.692	6.073
Aplicações no mercado aberto	208.572	208.572	158.080
Aplicações em depósitos interfinanceiros	100	100	13.528
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(172.092)</b>	<b>36.683</b>	<b>86.706</b>
Aplicações com prazos de vencimentos variados, são resgatáveis a qualquer momento, e utilizadas para gestão de caixa.			

#### 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

##### a. Concentração por tipo e prazo de vencimento:

	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	Total	2016 Total
Aplicações no mercado aberto - Posição bancada	—	—	—	—
Letras financeiras do Tesouro - LFT	8.549	—	8.549	142.072
Letras do Tesouro Nacional - LTN	126.534	—	126.534	16.008
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	73.489	—	73.489	—
Aplicações em depósitos interfinanceiros	100	2.731	2.831	13.528
<b>Total</b>	<b>208.672</b>	<b>2.731</b>	<b>211.403</b>	<b>171.608</b>

Em 2017, tivemos operações em depósitos interfinanceiros, referentes a aplicações em CDI Pós-fixado junto ao Omni Banco S.A., atualizadas a 100% do CDI com vencimento até janeiro de 2018 no montante de R\$ 100 (R\$ 0 em 2016). **b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez:** Classificadas nas demonstrações de resultados como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	2º Semestre 2017	Exercícios 2017	2016
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez:			
Posição bancada	9.916	24.164	12.394
Mercado aberto	187	3.320	1.558
<b>Total</b>	<b>10.103</b>	<b>27.484</b>	<b>13.952</b>

#### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

##### a. Concentração por tipo, classificação e prazo de vencimento:

	2017			2016		
Disponível para venda:	De 4 a 12 meses	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil	Valor custo	Valor custo
Letra financeira do tesouro - LFT	585	10.965	15.112	26.662	26.662	531
Quotas de fundos de investimento (i)	4.339	—	—	4.339	4.339	195.457
<b>Total</b>	<b>4.924</b>	<b>10.965</b>	<b>15.112</b>	<b>31.001</b>	<b>31.001</b>	<b>195.988</b>

(i) Referem-se a aplicações em quotas subordinadas de fundos de investimento em direitos creditórios fechados e quotas de fundo de curto. Em 31 de dezembro de 2017 as quotas de fundos de investimento e os títulos públicos federais estavam registrados na CETIP S.A. - Mercados Organizados, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O critério utilizado para atualização das aplicações em quotas de fundo de investimento é baseado no valor da quota divulgado pelo administrador do fundo e o valor de mercado das letras financeiras do tesouro e das notas do tesouro nacional é apurado com base nos preços dos ativos negociados no mercado secundário, divulgados pela Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. A atualização das aplicações em quotas de fundos de investimentos é efetuada com base no valor da quota divulgado pelos administradores dos fundos e os ajustes decorrentes da reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa são classificadas no grupo de "Outras obrigações". As letras financeiras do tesouro e as notas do tesouro nacional são atualizadas pela taxa básica de juros brasileira - Selic. Em 31 de dezembro de 2017, os títulos e valores mobiliários dados em garantia de operações de derivativos (DOL e DI Futuro) totalizam R\$ 11.454 (R\$ 640 em 2016). **b. Resultado com títulos e valores mobiliários:**

	2º Semestre 2017	Exercícios 2017	2016
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	10.103	27.484	13.952
Rendas de aplicação em quotas de fundos de investimento	(1.311)	6.166	82.349
Resultado de aplicação em notas do tesouro nacional	—	—	—
Rendas de aplicação em letras financeiras do tesouro	864	1.076	1.314
Prejuízo com títulos de capitalização	(75)	(147)	(135)
<b>Total</b>	<b>9.581</b>	<b>34.579</b>	<b>97.498</b>

#### 7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os contratos futuros são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultado da Financeira.

##### a. Posição das operações:

	2017			2016		
Operações de futuro:	Valor de					

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

### g. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2º Semestre		Exercícios	
	2017	2016	2017	2016
<b>Saldo no início do semestre/exercícios</b>	<b>450.030</b>	<b>346.801</b>	<b>1.312.756</b>	
Constituição (i)	142.019	433.603	1.159.648	
Reversão (ii)	(4.178)	(6.737)	(51.755)	
Baixado para prejuízo	(257.841)	(443.637)	(2.073.848)	
<b>Saldo no fim dos semestre/exercícios</b>	<b>330.030</b>	<b>330.030</b>	<b>346.801</b>	

(i) A PCLD constituída no exercício está representada pelas operações originadas das carteiras adquiridas no valor de R\$ 116.838 (R\$ 834.546 em 2016) (nota 8e) o qual não transitou pelo resultado e a provisão da PCLD em curso normal no valor de R\$ 316.765 (R\$ 325.102 em 2016). (ii) A reversão da PCLD no montante de R\$ 25.776 (R\$ 126.135 em 2016) foi impactada pela baixa dos créditos para prejuízo nos Fundos de Investimentos Direitos Creditórios, pela recompra de créditos vencidos há mais de 360 dias e pela baixa de recebimentos de parcelas em prejuízo no montante de R\$ 19.039 (R\$ 84.125 em 2016). **h. Cessões de crédito:** As cessões de crédito sem cobrificação com retenção substancial de risco são realizadas com FIDCs, nos quais a instituição detém cotas subordinadas, as cessões de créditos realizadas com o Omni Banco S.A. são sem cobrificação, e os créditos securitizados são realizados à Companhia Securitizadora, como segue:

	2017	2016
Sem cobrificação, com retenção substancial de risco	–	31.173
Créditos cedidos sem cobrificação	161.313	–
Créditos securitizados	9.619	20.172
<b>Total</b>	<b>170.782</b>	<b>51.345</b>
Resultado na cessão de operações de crédito com cobrificação (i)	(278)	(963)
Resultado líquido com cessões de crédito sem cobrificação (ii)	(3.618)	–
<b>Total</b>	<b>(3.896)</b>	<b>(963)</b>

(i) Contabilizado na rubrica "Resultado com operações de crédito". (ii) Refere-se ao prejuízo da securitização e de cessão de crédito sem cobrificação no exercício. Foram reconhecidas no exercício receita de juros para as operações regidas de acordo com a Resolução CMN nº 3533/08 no montante de R\$ 22.870 (R\$ 188.712 em 2016), e estão registradas na Demonstração de Resultado sob a rubrica "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros", tendo sido apropriadas no exercício despesas de juros no montante de R\$ 22.520 (R\$ 215.254 em 2016) registrado na rubrica "Despesas da Intermediação Financeira - Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros".

**Informações complementares**

	2017	2016
Montante de créditos renegotiados no exercício	900.812	586.438
Montante de créditos recuperados no exercício	522.872	266.487

### 9. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2017	2016
Rendas a receber	20	1.302
Adiantamentos diversos	3.427	2.561
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 16b)	175.871	176.862
Devedores por depósitos em garantia (i)	8.197	6.052
Impostos e contribuições a compensar (ii)	4.897	1.492
Títulos e créditos a receber (iii)	79.025	40.037
Custo de aquisição de carteira de créditos (iv)	170.835	230.705
Devedores diversos - país	11.457	7.895
Devedores diversos - exterior	–	326
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa - cartões de crédito	(2.719)	(1.552)
<b>Total</b>	<b>451.010</b>	<b>465.680</b>

(i) Depósitos bancários ao poder judiciário para garantia em ações judiciais. (ii) Representados por impostos e contribuições antecipados para compensação futura. (iii) Representados por valores a receber de clientes da operação de cartão de crédito a vencer. (iv) Composto pelo saldo remanescente do valor pago na aquisição das carteiras de crédito, que serão realizados de acordo com a expectativa de recebimento dos créditos (Nota 8e).

### 10. OUTROS VALORES E BENS

**a. Bens não destinados a uso:** Correspondentes a veículos disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado, de acordo com as normas vigentes. Em 31 de dezembro de 2017 seus saldos totalizavam R\$ 2.830 (R\$ 1.966 em 2016).

**b. Despesas antecipadas:** Referem-se, basicamente, a:

	2017	2016
Comissão sobre colocação dos FIDC's	–	3.361
Comissão sobre colocação LC	5.555	10.319
Custos de origemação de operações de crédito	16.845	50.655
Consultoria estratégica	11.565	19.920
Outras	416	122
<b>Total</b>	<b>34.381</b>	<b>84.377</b>

Conforme circular 3.693/2013 do Bacen, as comissões pagas pela origemação das operações de crédito, ocorridas em 2015 e 2016 são reconhecidas a resultado 1/3 e 2/3 respectivamente no ato do registro no ativo, e o saldo restante durante o tempo de duração dos contratos, limitado a 36 meses.

### 11. INVESTIMENTOS

	2017					Total
	Agility Gestão e Cobrança Ltda. (iv)	Omni Informática Ltda.	Omni Companhia Securitizadora	Omni S.A. Arrendamento Mercantil	Omni Banco S.A.	
<b>Saldo em 31.12.2016 - Investimento</b>	<b>939</b>	<b>16.030</b>	<b>15.312</b>	<b>10.896</b>	<b>–</b>	<b>43.177</b>
Patrimônio líquido da investida	10.126	12.159	15.594	11.957	90.510	140.346
Resultado do exercício da investida	7.083	16.127	282	1.060	14.660	39.212
Distribuição de dividendos (ii)	–	(19.998)	–	–	–	(19.998)
Percentual de participação	89,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	–
Aumento de capital (i)	1.800	–	–	22.580	24.380	–
Aquisição de ações (iii)	–	–	–	53.293	53.293	–
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	(23)	(23)	–
Equivalência patrimonial	6.373	16.125	282	1.060	14.660	38.500
<b>Saldo em 31.12.2017 - Investimento</b>	<b>9.112</b>	<b>12.157</b>	<b>15.594</b>	<b>11.956</b>	<b>90.510</b>	<b>139.329</b>

(i) Conforme circular 3.693/2013 do Bacen, as comissões pagas pela origemação das operações de crédito, ocorridas em 2015 e 2016 são reconhecidas a resultado 1/3 e 2/3 respectivamente no ato do registro no ativo, e o saldo restante durante o tempo de duração dos contratos, limitado a 36 meses.

### 12. OBRIGAÇÕES

#### a. Abertura por prazo de vencimento:

	2017					Acima de 15 anos	Total	Total
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos			
Depósitos interfinanceiros	98.216	–	–	–	–	–	98.216	3.468
Depósitos a prazo	43.254	161.833	82.225	15.574	219.698	22.429	545.193	547.899
Recursos de aceites cambiais - letras de câmbio	205.338	444.373	383.416	42.574	26.590	26.603	1.128.894	1.155.999
Letras financeiras subordinadas	–	–	–	–	–	103.828	103.828	91.307
<b>Total</b>	<b>346.808</b>	<b>606.206</b>	<b>465.641</b>	<b>58.328</b>	<b>246.288</b>	<b>152.860</b>	<b>1.876.131</b>	<b>1.798.673</b>

(i) Conforme AGE de 18 de dezembro de 2017, foi autorizado o aumento de capital na Agility Gestão e Cobrança Ltda. no montante de R\$ 1.800. (ii) Conforme AGE de 24 de maio de 2017, foi autorizada a antecipação de dividendos dos resultados de 2017 pela Omni Informática Ltda. no montante de R\$ 19.998. (iii) Em 03 de maio de 2017 o Banco Central por meio do Ofício 8008/2017, aprovou a transferência do controle acionário do Omni Banco S.A. para a Omni S.A., Crédito, Financiamento e Investimentos. A operação foi devidamente concluída em 31 de maio de 2017. (iv) Conforme Décima Terceira Alteração Contratual realizada em 10 de março de 2017, foi alterada a denominação social da empresa Omni Gestão e Cobrança Ltda. para Agility Gestão e Cobrança Ltda. (v) Conforme AGE de 30 de junho de 2016, foi autorizada a antecipação de dividendos dos resultados de 2016 pela Agility Gestão e Cobrança Ltda. no montante de R\$ 8.999.

### 13. OBRIGAÇÕES

#### a. Abertura por prazo de vencimento:

	2º Semestre		Exercícios	
	2017	2017	2017	2016
Depósitos interfinanceiros	(1.815)	(2.833)	(2.453)	–
Depósitos a prazo	(31.495)	(78.851)	(96.811)	–
Despesas de operações compromissadas	(3)	(39)	(44)	–
Recursos de aceites cambiais - letras de câmbio	(76.761)	(175.686)	(160.648)	–
Outras despesas de captação	(1.628)	(3.468)	(2.936)	–
<b>Total</b>	<b>(111.700)</b>	<b>(260.877)</b>	<b>(262.892)</b>	<b>–</b>

### 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2017	2016
Obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros (i)	2.271	337.460
(-) Reversão PDD - FIDC IN 489	(1.708)	(96.197)
Provisão para pagamentos a efetuar	6.566	3.946
Provisão para passivos contingentes (nota 15)	26.510	21.727
Credeiros diversos - país:		
Comissões a pagar (ii)	5.562	4.301
Credeiros a repassar por operações de cessão de crédito (iii)	109.769	3.649
Contas a pagar bandeira - Private Label e Visa (iv)	77.194	36.330
Credeiros por aquisição de créditos (v)	1.739	7.423
Outras contas a pagar	9.769	6.395
Outras obrigações	14.038	12.313
<b>Total</b>	<b>251.710</b>	<b>337.347</b>

(i) Refere-se ao valor presente das cessões de operações de crédito, com retenção substancial de risco e benefícios de acordo com a Resolução nº 3.533/08, atualizados de acordo com a taxa de cessão do contrato e valores a repassar por liquidação antecipada na carteira dos fundos de investimento em direitos creditórios no montante de R\$ 65 (R\$ 1.280 em 2016). Durante o exercício ocorreram o encerramento dos seguintes fundos: FIDC X e FIDC NP. (ii) As comissões a pagar estão representadas pelos valores devidos aos correspondentes bancários credenciados pela Instituição. (iii) Composto, substancialmente, pelo saldo a pagar para Instituições Financeiras não ligadas, referente a carteiras adquiridas no exercício. O saldo deverá ser liquidado em 28 de fevereiro de 2019, com juros compostos acumulados calculados pela taxa Selic. (iv) Contas a pagar - Bandeiras estão representadas por valores a repassar à bandeira Visa e aos estabelecimentos que possuem os cartões "private-label", referente a compras efetuadas com o cartão de crédito. (v) Composto pelo saldo remanescente do deságio das carteiras adquiridas (nota 8e), que serão realizados de acordo com a expectativa de recebimentos ou pelo incremento de PCLD.

### A DIRETORIA

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Diretores da **Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento** (Sua Empresa) - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da OMNI S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho

### 14. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

**a. Composição das provisões:** A Instituição é parte em processos judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais existentes, classifica as contingências em Remota, Possível e Provável, levando-se em conta as possibilidades de ocorrência de perda.

#### Movimentação das provisões:

2017			
Saldo em 31/12/2016	Constituição	(Reversão)	Saldo em 31/12/2017
17.588	13.135	(8.996)	21.727
<b>21.727</b>	<b>18.002</b>	<b>(13.219)</b>	<b>26.510</b>

Ações trabalhistas e cíveis (i)

Ações trabalhistas e cíveis (ii)

(i) Refere-se à provisão para perdas com ações judiciais de natureza cível e trabalhista movidas contra a Instituição. A provisão é apurada com base no valor estimado de perda de realização das causas de acordo com o parecer das assessorias jurídicas.

**b. Detalhamento dos processos judiciais classificados por probabilidade de perda em 31 de dezembro 2017:**

2017			
Ações trabalhistas		Riscos cíveis	
Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
189	3.795	11.251	22.715
<b>189</b>	<b>3.795</b>	<b>11.251</b>	<b>22.715</b>

### 15. FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Em 27 de novembro de 2013 a Omni aderiu ao parcelamento de débitos da COFINS de acordo com a Lei nº 12.865, de 09 de outubro de 2013, conforme protocolos nºs 16327.721355/2013-16 e 16327.721356/2013-61, no montante total de R\$ 76.630 a serem pagos da seguinte forma: 20% no ato no montante de R\$ 15.326 e o saldo de R\$ 61.304 a ser pago em 59 parcelas mensais de R\$ 1.039 atualizados à taxa Selic. O saldo devedor atualizado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 21.514 (R\$ 39.942 em 2016), contabilizados na rubrica "Fiscais e Previdenciárias".

### 16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

2017		2016	
IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>66.255</b>	<b>66.255</b>	<b>10.464</b>	<b>10.464</b>
<b>847.538</b>	<b>847.538</b>	<b>696.886</b>	<b>696.886</b>
316.764	316.764	325.102	325.102
670	670	244	244
18.021	18.021	13.538	13.538
12.159	12.159	24.467	24.467
3.357	3.357	2.900	2.900
30.461	30.461	16.061	16.061
2.075	2.075	5.651	5.651
631	631	597	597
262	262	–	–
461.221	461.221	296.279	296.279
1.917	1.917	2.047	2.047
<b>(907.745)</b>	<b>(907.745)</b>	<b>(692.862)</b>	<b>(692.862)</b>
(25.844)	(25.844)	(126.244)	(126.244)
(233)	(233)	(1.090)	(1.090)
(8.086)	(8.086)	(28.170)	(28.170)
(567.987)	(567.987)	(281.633)	(281.633)
(219.539)	(219.539)	(214.129)	(214.129)
(13.238)	(13.238)	(9.400)	(9.400)
(6.456)	(6.456)	(700)	(700)
(4.185)	(4.185)	(4.971)	(4.971)
(40.575)	(40.575)	(26.498)	(26.498)
(21.602)	(21.602)	(27)	(27)
<b>6.048</b>	<b>6.048</b>	<b>4.488</b>	<b>4.488</b>
(1.814)	(1.814)	(1.346)	(1.346)
<b>4.234</b>	<b>4.235</b>	<b>3.142</b>	<b>3.142</b>
<b>1.034</b>	<b>847</b>	<b>716</b>	<b>628</b>
(37)	–	(28)	–
(16)	–	(18)	–
<b>635</b>	<b>847</b>	<b>625</b>	<b>628</b>
<b>399</b>	<b>–</b>	<b>290</b>	<b>–</b>
<b>3.521</b>	<b>5.242</b>	<b>5.486</b>	<b>4.531</b>

**a. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social:**

2017		2016	
IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
9.525	9.525	11.340	11.340
351.814	351.814	350.816	350.816
1.292	1.292	856	856
26.510	26.510	21.727	21.727
2.088	2.088	2.088	2.088
7.122	7.122	6.210	6.210
<b>398.251</b>	<b>398.251</b>	<b>393.073</b>	<b>393.073</b>
<b>99.588</b>	<b>76.283</b>	<b>98.259</b>	<b>78.603</b>
(16)	(16)	(18)	(18)
<b>635</b>	<b>847</b>	<b>625</b>	<b>628</b>
<b>399</b>	<b>–</b>	<b>290</b>	<b>–</b>
<b>3.521</b>			